



Demonstrações Financeiras

1º semestre/2023

Sumário

1. BALANÇO PATRIMONIAL.....	3
2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO.....	5
3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	6
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	7
5. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8
6. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO	9
7. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS.....	10
8. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	11
I. CONTEXTO OPERACIONAL	11
II. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11
III. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS	11
IV. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS DOS GRUPOS	12
V. DISPONIBILIDADES.....	13
VI. OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	13
VII. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14
CAPITAL SOCIAL	14
VIII. DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS.....	14
IX. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	15
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA	16
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	17

1. BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de Reais)

<u>ATIVO</u>	<u>30.06.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
<u>Circulante</u>	<u>1.504</u>	<u>2.549</u>
Depósitos Bancários	149	119
Títulos e Valores Mobiliários	1.340	2.423
Realizável à Curto Prazo	15	7
Outros Valores e Bens	15	7
<u>Não Circulante</u>	<u>1.751</u>	<u>1.529</u>
Permanente	1.751	1.529
Imobilizado de Uso	1.751	1.529
TOTAL DO ATIVO	3.255	4.078

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

<u>PASSIVO</u>	<u>30.06.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
<u>Circulante</u>	<u>162</u>	<u>120</u>
Fiscais e Previdenciárias	71	46
Diversas	91	74
<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>3.093</u>	<u>3.958</u>
Capital Social	600	600
<u>Reservas de Lucros</u>	<u>2.158</u>	<u>3.358</u>
Reserva Legal	120	120
Reservas para Contingências	2.038	2.565
Reservas de Lucros a Realizar	0	673
Lucros (Prejuízos) do Período	335	0
TOTAL DO PASSIVO	3.255	4.078

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

NOMENCLATURA	1° Semestre 2023	1° Semestre 2022
RECEITAS OPERACIONAIS	1.396	1.323
Rendas de Taxas de Administração	1.281	1.206
Outras Rendas Operacionais	0	2
Rendas de Títulos Renda Fixa	115	115
DESPESAS OPERACIONAIS	-922	-872
Despesas Administrativas	-733	-671
Despesas Tributárias	-1	-21
Outras Despesas Operacionais	-188	-180
RESULTADO OPERACIONAL	474	451
Resultado não Operacional	-2	-13
Resultado Antes do Imposto de Renda	472	438
Imp.Renda e Contribuição Social	-146	-134
Lucro Líquido do Exercício	326	304
Lucro Líquido por cota	0,54	0,51

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Em milhares de Reais)

NOMENCLATURA	1º Sem. 2023	1º Sem. 2022
Lucro Líquido do Período	326	304
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Total Lucro Líquido Abrangente do Semestre	326	304

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	1º semestre 2023	1º semestre 2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	326	304
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	9	0
Depreciação e amortização	1	2
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	-8	-11
Créditos Diversos	-8	-11
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	41	-70
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	24	-70
Outras obrigações e contas a pagar	17	0
Caixa gerado pelas atividades operacionais	369	225
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	-222	-108
Distribuição de dividendos	-1.200	0
Caixa gerado pelas atividades de investimento	-1.422	-108
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	-1.053	117
DISPONIBILIDADES:		
Saldo inicial	2.542	2.298
Saldo Final	1.489	2.415
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DAS DISPONIBILIDADES	-1.053	117

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

5. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em Milhares de Reais)

Descrição	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucro (Prej.) Acumulado	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 30.06.2022	600	1.924	1.242	3.766
Resultado do 2.o Semestre de 2022			192	192
Reservas de Lucros		1.434	-1.434	0
Saldo em 30.12.2022	600	3.358	0	3.958
Resultado do 1.o Semestre de 2023			326	326
Ajustes do Exercício Anterior			9	9
Reservas de Lucros		-1.200	0	-1.200
Saldo em 30.06.2023	600	2.158	335	3.093

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

6. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>CIRCULANTE</u>	7.824	10.727
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.944	2.316
Disponibilidades dos Grupos	495	1.076
Vinculadas a Cont. - Demais Aplicações	1.449	1.240
Outros Créditos	5.880	8.411
Direitos Junto Consorç. Contemplados	<u>5.880</u>	<u>8.411</u>
- Normais	5.686	8.250
- Em Atraso	194	161
<u>COMPENSAÇÃO</u>	79.134	32.902
Previsão Mensal de Recursos a Receber	977	822
Contribuições devidas aos Grupos	39.513	16.052
Consoiciados – Bens a Entregar	38.644	16.028
TOTAL GERAL DO ATIVO	86.958	43.629
PASSIVO	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>CIRCULANTE</u>	7.824	10.727
Obrigações com Consoiciados	5.242	8.448
Obrigações por Contemplações a Entregar	1.449	1.240
Recursos do Grupo	1.133	1.039
<u>COMPENSAÇÃO</u>	79.134	32.902
Rec. Mensais a Rec. de Consoiciados	977	822
Obrigações dos Grupos por Contribuições	39.513	16.052
Bens ou Serviços a Contemplar	38.644	16.028
TOTAL GERAL DO PASSIVO	86.958	43.629

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

7. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS

(Em milhares de Reais)

NOMENCLATURA	1º SEMESTRE/2023	ACUMULADO 1º SEM 2023	1º SEMESTRE/2022	ACUMULADO 1º SEM 2022
Disponibilidades Iniciais	2.316		1.402	
Aplicações Financeiras de Grupos	1.076		629	
Aplic. Financ. Vinc. a Contemp.	1.240		773	
(+) Recursos Coletados	16.545	216.044	15.575	182.433
Contribuições Aquisição de Bens	8.132	108.387	8.013	91.460
Taxa de Administração	1.281	13.956	1.204	11.599
Contribuição ao Fundo Reserva	65	786	61	656
Rendimentos de Aplic. Financeiras	79	585	57	391
Outros	6.988	92.330	6.240	78.327
(-) Recursos Utilizados	16.918	214.101	14.688	180.144
Aquisição de Bens	8.682	107.855	7.247	90.224
Taxa de Administração	1.281	13.957	1.204	11.598
Outros	6.955	92.289	6.237	78.322
Disponibilidades Finais	1.943	1.943	2.289	2.289
Aplicações Financeiras – Grupos	494	494	1.495	1.495
Aplic. Financ. Vinc. a Contemp.	1.449	1.449	794	794

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

8. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

(Em milhares de reais)

I. CONTEXTO OPERACIONAL

A **Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda.** é uma sociedade com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, e tem por objeto social a constituição, organização e administração de grupos de consórcios destinados a propiciar aos respectivos participantes a aquisição de bens móveis duráveis, por meio de autofinanciamento, com os recursos deles coletados. Autorizada a funcionar em maio de 2017 pelo Banco Central, iniciou suas atividades operacionais em julho de 2017.

II. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas na forma da legislação societária.

A elaboração das demonstrações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às administradoras de consórcios, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: as antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social, provisão para as demandas cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões.

III. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

A apuração do resultado está em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas no período a que pertencem.

b. Disponibilidades

Estão representados em moeda nacional, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Títulos e valores mobiliários

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão avaliados e demonstrados pelo custo. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre os valores do ativo imobilizado com base nas taxas de depreciação determinadas em função da vida útil dos bens.

e. Provisão de férias e encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 (um terço) previsto na Constituição, e os respectivos encargos, foram provisionados segundo o regime de competência.

f. Tributos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a receita tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre a receita tributável para contribuição social.

g. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização. Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial.

IV. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS DOS GRUPOS

a. Aplicações financeiras

São demonstradas pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço. As aplicações foram realizadas em cotas de fundos de curto prazo do Banco Itaú para a data-base. Esses valores representam os recursos disponíveis e não utilizados pelos grupos e são aplicados de acordo com as diretrizes da Circular nº 3.432/09, do BACEN. Os rendimentos destas aplicações são incorporados aos fundos comum e de reserva de cada grupo.

b. Outros créditos

Referem-se a direitos junto a consorciados contemplados e os valores a receber referentes às parcelas a vencer do fundo comum e fundo de reserva.

c. Obrigações com consorciados

Representam o fundo comum recebido de consorciados não contemplados para aquisição de bens.

d. Recursos dos grupos

Referem-se aos recursos a serem rateados aos consorciados ativos quando houver o encerramento do grupo.

V. DISPONIBILIDADES

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Depósitos bancários	149	119
Títulos e valores mobiliários	<u>1.340</u>	<u>2.423</u>
	1.489	2.542

As disponibilidades incluem depósitos bancários e aplicações, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites.

VI. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Fiscais e tributárias	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
PIS e COFINS	16	11
ISSQN	11	7
Impostos s/ Serviços Terceiros	2	-
INSS / FGTS / IRRF	13	15
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES S/LUCROS	<u>28</u>	<u>13</u>
	70	46
Diversas (a)	<u>91</u>	<u>73</u>
	161	119

(a) Este saldo estava composto por:

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Provisão pagamentos a efetuar	68	55
Credores diversos – país	<u>23</u>	<u>18</u>
	91	73

VII. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 600.000 (seiscentos mil reais) e está representado por 600.000 (seiscentas mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada.

VIII. DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS

Demonstrações dos recursos de consórcios consolidada e das variações nas disponibilidades de grupos consolidada

(a) Recursos a utilizar

Representam os créditos bancários, saldo de conta corrente e aplicações financeiras à disposição dos grupos de consórcios. As aplicações financeiras estão adicionadas com os respectivos rendimentos obedecendo às regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

(b) Recursos coletados

Representam os valores de contribuições pagas pelos consorciados, respectivos a cada grupo de consórcio.

A Contribuição de Fundo Comum é calculada por meio do valor do bem dividido pelo número de meses de duração do grupo de consórcio. O valor da prestação é acrescido das taxas de Fundo de Reserva e de administração.

(c) Recursos utilizados

Representam os valores de aquisição de bens, de pagamentos de seguros contratuais, de distribuição de saldo aos consorciados excluídos, outras obrigações inerentes aos respectivos e as transferências à Administradora de taxa de administração.

(d) Informações complementares consolidadas sobre os grupos administrados pela sociedade

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Consortiados ativos	405	342
Bens entregues no período	21	41
Consortiados ativos inadimplentes	52	32
Taxa de inadimplência	12%	9%

Bens pendentes de entrega cliente 10 5

IX. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de junho de 2023 a empresa possuía instrumentos financeiros representados substancialmente, por bancos, contas a receber e contas a pagar. Os valores desses instrumentos reconhecidos nos Balanços Patrimoniais findo naquela data aproximam-se do valor de mercado, estão registrados e mantidos nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, das variações e juros atualizados até a data do Balanço.

XI. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreu nenhum evento subsequente relevante na entidade de 30/06/2023 até a data do nosso relatório.

Márcio Silva Chaves

RG 27.981.959-6

CPF 213.566.758-75

Diretor

Regina Liz Rocha

CRC: MG 47.265

CPF: 649.852.026-49

Contado

QUALINVEST ADMINISTRADORA DE CONSORCIO LTDA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA

Senhores Sócios: Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.S.as o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio e a Demonstração Consolidada das Variações nas Disponibilidades de Grupos, devidamente acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao semestre findo em junho/2023. A administração permanece ao inteiro dispor dos senhores sócios para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração dos recursos de consórcio consolidada;
- Demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada;
- Notas explicativas;
- Relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do período (Resolução BCB nº 2/20 de 12 de agosto de 2020.) e;
- Relatório da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Financeiras.

Estas demonstrações financeiras estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Relatório da Administração sobre os Negócios Sociais e os Principais Fatos Administrativos do Período

Prezados Senhores,

A Administradora possui 03 grupos em andamento, com 405 consorciados ativos. Registrou lucro líquido R\$ 335 mil no semestre findo em 30 de junho de 2023. O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022 representa o total de R\$ 3.093 mil.

Externamos nossos mais sinceros agradecimentos, reforçando o compromisso pela contínua busca de melhoria, aperfeiçoamento de nossos processos e profissionalismo na condução de nossos negócios.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Dirigentes da

QUALINVEST ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda, em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido, dos recursos de consórcio consolidada e das variações nas disponibilidades de grupos consolidada para o semestre e exercício findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 30 de junho de 2023 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para os semestres e exercícios findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Principais Assuntos de Auditoria

Em nosso julgamento profissional, os assuntos abaixo relacionados foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

– Gestão dos grupos de Consórcio, considerando os aspectos da utilização dos recursos de terceiros, bem como a projeção de encerramento dos grupos.

– Cumprimento dos limites de PLA e Capital Mínimo, bem como dos limites operacionais determinados pelo Banco Central do Brasil.

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da administradora. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a administradora a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha

proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Carlos, 14 de agosto de 2023.

ALBERTO FRANCISCO COSTA
Contador CRC-1SP164292/O-0
Auditor Independente
CVM – 10600

FLÁVIO ANTÔNIO GARRIDO
Contador CRC-1SP094509/O
Auditor Assistente